

CHAMADO AO SANTO MINISTÉRIO



RESUMO

Se todo obreiro é o que realiza uma obra, podemos dizer com isso, que a nossa vida e nossos atos, gestos e pensamentos, são frutos de nossas obras; por isso devemos lembrar que não só na igreja nossas obras devem ser boas, visto que: “O Senhor tem olhos como chama de fogo que tudo vê”.

Ap. 1:14

Primeiro precisamos definir o que realmente é o chamado de Deus para o ministério. O chamado para o ministério é algo sublime, elevado, a tarefa mais nobre que alguém pode exercer sobre a Terra.



ASSEMBLEIA DE DEUS EM COLOMBO MISSÃO INTREGAL

APRESENTAÇÃO

Temos a honra de apresentar aos nossos queridos obreiro e irmão em Cristo essa apostila de estudo

Esse material conta com farto comentário útil para aquele que deseja o episcopado e excelência do ministério cristão. Temos a certeza que isso não é tudo, mas que cada um procure buscar mais para apresentar Deus como obreiro aprovado que não tem de que se envergonhar.

A G R A D E C I M E N T O

Agradeço a Deus pela oportunidade de estar ministrando nessa Escola Bíblica de Líder desse conceituado ministério, ao pastor presidente e cada irmãos e alunos dessa escola.

Agradeço a minha família que tem me apoiado nesse ministério de ensino e me incentivado a continuar fazendo a obra do Senhor.

Sabemos que sempre temos muito que aprender no ministério Cristão, mas o que temos gostamos de repartir com todos quantos tem o desejo de aprender.

A Deus honra e Glória para todo sempre

CHAMADO AO SANTO MINISTÉRIO

Jaime Bergamim¹

Introdução

Se todo obreiro é o que realiza uma obra, podemos dizer com isso, que a nossa vida e nossos atos, gestos e pensamentos, são frutos de nossas obras; por isso devemos lembrar que não só na igreja nossas obras devem ser boas, visto que: “O Senhor tem olhos como chama de fogo que tudo vê”. Ap. 1:14

E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; (Ap. 1:14).

O que aumenta a importância desta palavra é o fato de que o Senhor retribui ao homem segundo a sua obra; entendemos com isso que dos homens escondemos nossas obras, porém do Senhor nosso DEUS, que tudo vê, há de retribuir com justiça (ver Jó. 34:11)

Porque, segundo a obra do homem, ele lhe paga; e faz a cada um segundo o seu caminho. (Jó 34.11)

Logo entendemos que o obreiro deve ser um homem de conduta moral exemplar diante da igreja e da sociedade na qual ele vive como cristão.

¹ Curso Básico de Teologia pela EETAD Campinas -Sp, Curso Médio de Teologia pela FAETA, Campinas -Sp e Bacharel em Teologia – Faculdade Walter Martins (FWM), Rio de Janeiro-Rj, Pedagogo (Licenciatura plena) Universidade Castelo Branco (UCB) São Paulo-SP, Pós-Graduando em Gestão de Pessoas; Faculdade Teológica Betânia (FATEBE), Pós-Graduado em Aconselhamento Bíblico – Faculdade Teológica Betânia (FATEBE), Curitiba-Pr., Pós-Graduado em Psicologia de Família e Educação, (IPERMIG), Faculdade, Belo Horizonte- MG., Mestrado em Psicologia Pastoral – Faculdade Teológica da Bahia (FATCBA), Vitória da Conquista Bahia-BA, **Doutorado** (livre) Instituto de Teologia Logos; Barra do Corda-MA; Professor do Instituto Bíblico das Assembleias de Deus Ensino e Pesquisa (IBADEP) Colombo-Pr, Professor do CETADEB-Centro de Educação Teológica das Assembleias de Deus no Brasil; Professor da Escola Bíblica Dominical em Várias Igrejas. Curso de aperfeiçoamento em Escatologia pela Instituto Ugo Cariel Penã e Daril Sales, Seminário de Dala no Chile (curso por extensão). Ev. Na Igreja Evangélica Assembleia de Deus (ADCMI) – Ministério de Guaraituba-Colombo-Pr

Nesse nosso estudo, vamos aprender um conjunto de ensinamentos bíblicos de prática do ministério cristão bem como suas condutas no ministério para melhor servirmos o reino de Deus na terra. Não importa qual a sua denominação evangélica; somos todos filhos do rei que ministramos em algum ponto desse mundo que necessita de homens preparados para o desafio da obra de Cristo na terra.

I. O Chamado

Primeiro precisamos definir o que realmente é o chamado de Deus para o ministério. O chamado para o ministério é algo sublime, elevado, a tarefa mais nobre que alguém pode exercer sobre a Terra.

Nenhum homem pode se nomear para ser o embaixador de sua nação para outra nação e nenhum grupo pode nomeá-lo para fazer isso. O presidente deve nomeá-lo. Assim acontece no ministério cristão; somos chamados e nomeado por Deus para determinadas tarefas no seu reino.



De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus. (2 Co. 5:20).

Para continuar lendo, solicite seu exemplo pelo
Whatsapp: (41) 9-99134-1818

ÍNDICE			
CAPITULOS	DIVISÃO	ASSUNTOS	PAG
		APRESENTAÇÃO	1
		AGRADECIMENTOS	2
		Introdução	3
I	I. O Chamado		5
II	A grandiosidade do Ministério cristão		8
		Nobreza do Ministério	8
		Dependencia da sabedoria divina	10
		A dignidade do Minstério	12
III	Cuidados que o ministro deve tomar		16
		Ganhando autoridade Ministerial	16
		Liderança baseada em poder	17
		Diferença entre poder e autoridade	18
IV	Qualidades indispensáveis para o exercício do ministério		20
		A empatia	20
		Concretização dos alvos proposto	20
		Competencia	20
		Estabilidade emocional	20
		Capacidade de compartilhar	21
		Consistencia e digno de confiança	22
		Confiabilidade e ganhar confiança	22
V	Resistencia que encontramos no Ministério		14
		Pacificadores	24
		Suas limitações	25
		A fonte de encorajamento do pastor	26
		O desafio de ser servo	27
		Desafiando as nossas fraqueza	27
VI	Tenha suas próprias ferramentas, busque apoio, mas sempre dependa de Deus		30
		Líderes visionários acabam sozinhos	30
		Visão e metas claras	30
		Oração, uma ferramenta poderosa em Deus	31
		Crescer mais e mais	32
		Considerações finais	36

	Biografia	37
--	-----------	----